

190

383

GERAL ▼ ÍNDIOS

# Professores levam auxílio a xokleng

A Associação dos Professores da UFSC (Apufsc) está realizando uma campanha para auxiliar a tribo de índios xokleng, da Reserva Indígena Duque de Caxias, em Ibirama. No campus da universidade, em seus diversos centros de estudo, os docentes estão recolhendo alimentos e agasalhos para o inverno. Ainda neste mês, a aldeia indígena será visitada por um ônibus que levará as doações. Além disso, um grupo de profissionais de várias áreas pretende implementar atividades que melhorem a situação dos índios.

Os xokleng somam no Estado 1.500 índios. Estão espalhados entre as reservas de Duque de Caxias, que abrange cinco municípios do Alto Vale de Itajaí, e a de Rio dos Pardos, em Calmom. Nesta última vivem menos de 20 integrantes da tribo. Na outra reserva, onde está a grande maioria dos xokleng, o que se vê é miséria e exploração. Eles vivem em casas sem condições de higiene. Muitos têm os benefícios recebidos da Fundação Nacional do Índio (Funai) desviados por intermediários mais espertos.

A área de Duque de Caxias tem cerca de 14 mil hectares. Os problemas para os moradores da reserva começaram em 1970, quando 1.400 hectares foram inundadas para a construção de uma barragem. Eram as terras mais planas e produtivas que eles possuíam e isso trouxe-lhes sérios problemas. Em 1992 o governo do

Estado prometeu-lhes que iria rever a situação, construindo casas, escolas, pontes e levando luz elétrica. Até agora nada foi feito. Em fevereiro deste ano, em torno de 50 famílias acamparam às margens da barragem em protesto contra o descumprimento do acordo.

As dificuldades para todos os xokleng que vivem em Duque de Caxias é grande e foi por esse motivo que a Apufsc resolveu ajudá-los. No dia dois de abril, a entidade recebeu uma carta do cacique da reserva, Aniel Priprá, em que ele pedia ajuda para a difícil situação em que se encontram. De lá para cá, com o apoio dos grupos escoteiros Desterro e Barriga Verde, já conseguiram reunir 300 peças de roupa.

No campus da UFSC já distribuíram o boletim informativo da entidade e panfletos relatando a situação dos xokleng. Um estande móvel percorrerá todos os centros de estudos da universidade coletando as doações de roupas e alimentos. Nesta segunda-feira, o estande estará funcionando no Centro de Ciências da Educação (CED). Na quarta-feira à tarde, no Centro de Convivência, deverá ser realizado um debate sobre a situação dos índios, em que se espera contar com a presença de Priprá. Às 19h, no mesmo local, acontece uma apresentação da peça Os Manezinhos da Ilha, sendo que o ingresso é um quilo de alimento. Os diretores da Apufsc pretendem levar os alimentos para a reserva ainda neste mês.